



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

SAÚDE PRIORIDADE – CIRURGIAS – COMO EXECUTAR MAIS PROCEDIMENTOS EM UM SERVIÇO DE SAÚDE NADA OCIOSO?

Amanda Pangoni Tavares Steffen , Edson Massamori Nakazone, Soraia Almeida Gonzalez, Agnes Mello Farias Ferrari, Roberto Alvaro Ramos Filho , Adilson Joaquim Westheimer Cavalcante , Monica Carneiro , Patricia Guanabara Novaes

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2017, muitas ações foram executadas, com a finalidade de dar resolutividade a toda a demanda por recurso. Após o Programa Saúde Prioridade – Consultas e Exames, muitos casos cirúrgicos surgiram. Em setembro de 2017, o total elencado de cirurgias era de aproximadamente 3.100. Este panorama, em associação em consonância ao Ministério da Saúde, pela Portaria nº1.294 de 25 de maio de 2017, que: “Define, para o exercício de 2017, a estratégia para ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). ”; e também justificado pela Portaria nº 1.631 de 1º de outubro de 2015, que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Em seu Art. 4º dispõe: “ Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde. ”; criou-se o Programa Saúde Prioridade – Cirurgias. Foram elencados procedimentos variados, em 14 especialidades: Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Neurocirurgia, Ortopedia, Ginecologia, Urologia, otorrinolaringologia, Proctologia, Odontologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Cardiovascular. Todo o roll cirúrgico, deveria ser executado em um prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste programa foi o de zerar toda a demanda por recurso em cirurgia, no município de São Bernardo do Campo, em um período máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional do cenário cirúrgico no município de São Bernardo do Campo. Não obstante da maioria das cidades brasileiras, a situação era de grande represamento cirúrgico eletivo, em detrimento do volume cirúrgico de urgência. Assim, avaliou-se que havia a necessidade na melhoria da gestão direta, desde um melhor planejamento da grade cirúrgica diária, até a revisão do protocolo de alta e o fluxo de internação do paciente cirúrgico eletivo, tudo para otimizar o potencial produtivo dos nossos equipamentos hospitalares. Os hospitais participantes foram o Hospital de Clínicas Municipal e o Hospital



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Municipal Universitário. Foram elencados procedimentos variados, em 14 especialidades: Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Neurocirurgia, Ortopedia, Ginecologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Odontologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Cardiovascular. Todo o roll cirúrgico, deveria ser executado em um prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

RESULTADOS

Em 150 (cento e cinquenta) dias, a partir de final de setembro/2017, foram realizadas 4.044 (quatro mil e quarenta e quatro) procedimentos eletivos, conforme tabela em anexo. Se compararmos os dados de produção cirúrgica de 2017, em detrimento da série histórica de 2016, nota-se aumento produtivo na ordem de 31,3% no Hospital Municipal Universitário e 30% no Hospital de Clínicas Municipal.

CIRURGIAS X ESPECIALIDADE TOTAL BUCOMAXILO 48
CIRURGIA CABECA E PESCOCO 135
CIRURGIA CARDIOVASCULAR 82
CIRURGIA GERAL 632
CIRURGIA PEDIATRICA 246
CIRURGIA PLASTICA 101
CIRURGIA TORACICA 55
CIRURGIA VASCULAR 303
NEUROCIRURGIA 53
ODONTOLOGIA 15
ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA 913
OTORRINOLARINGOLOGIA 113
PROCTOLOGISTA 117
GINECOLOGIA 676
UROLOGIA 555
Total Geral 4044

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017, muitas ações foram executadas, com a finalidade de dar resolutividade a toda a demanda por recurso. Após o Programa Saúde Prioridade – Consultas e Exames, muitos casos cirúrgicos surgiram. Em setembro de 2017, o total elencado de cirurgias era de aproximadamente 3.100. Com grande investimento em sistema de apoio e logístico, além da reavaliação dos processos assistenciais, com a contratualização de metas cirúrgicas pactuadas entre gestores e equipes, foram realizadas no período entre setembro/2017 a fevereiro/2018, 4.044 procedimentos. O Programa tem previsto o seu término para final de Março/2018, completando os 180 dias de prazo vigente. Os excelentes resultados apresentados demonstram que uma boa gestão, garante eficácia do sistema de saúde ao usuário, e um atendimento integral e de qualidade ao mesmo.